

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO- POP CATETERISMO VESICAL DE DEMORA



 UPAE UNIDADE DE PRONTO-SOLICITAÇÃO E EMERGÊNCIA SERRA TALHADA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		 HTRI Hospital do Tricentenário
	CATETERISMO VESICAL DE DEMORA		
Elaborado por:		Aprovado por:	
Gabrielle Ferreira Leite Coelho COREN: 468752 Em: AGOSTO/ 2022		Flávia Figueiredo Petty	Marcelo Alexandre de Lima Coelho
1. OBJETIVOS - Facilitar a drenagem da urina; - Regular controle da diurese; - Instilar medicação ou líquido/ irrigação vesical, com tempo de permanência longo (pode variar de dias a meses) determinada pela prescrição médica. 2. MATERIAL - Prescrição médica; - EPIs (avental, máscara cirúrgica, óculos de proteção, luva estéril); - Biombo; - Bandeja de cateterismo vesical esterilizada (contendo cuba rim, pinça para antisepsia, cuba redonda, gases esterilizadas e campo fenestrado); - Sonda de Foley de calibre adequado; - Sistema fechado de drenagem urinária estéril; - Ampola de água destilada (quantidade para encher o balonete conforme discriminado na sonda); - Agulha para aspiração - Seringa de 20ml sem luer lock; - Lidocaína gel 2%; - Fita adesiva (esparadrapo ou adesivo hipoalergênico); - Gaze estéril se necessário; - Clorexidina aquosa 1%; - Materiais para higiene íntima se necessário (água, sabão, papel toalha e/ou compressa de pano ou gaze); - Saco para lixo. 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS - Conferir a prescrição; - Realizar higienização das mãos; - Explicar ao usuário sobre o procedimento que será realizado; - Reunir o material necessário na bandeja; - Promover a privacidade do paciente, utilizando um biombo se necessário; - Posicionar o paciente adequadamente: - Sexo feminino: decúbito dorsal, com joelhos flexionados e afastados com os pés sobre o leito. - Sexo masculino: decúbito dorsal com as pernas levemente afastadas; - Paramentar-se com os EPIs; - Abrir o material de cateterismo sobre a mesa auxiliar ou entre os joelhos do paciente e abrir os materiais descartáveis e adicioná-los ao campo estéril com técnica asséptica; - Abrir a ampola de água destilada sobre a mesa de cabeceira do paciente; - Desprezar o primeiro jato, colocar solução de clorexidina aquosa 1% nas gases estéreis que se encontram na cuba redonda;			

ERR

C
Em:

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	CATETERISMO VESICAL DE DEMORA		
Elaborado por:		Aprovado por:	
Gabrielle Ferreira Leite Coelho COREN: 468752 OUTUBRO/ 2022		Flávia Figueiredo Petty	Marcelo Alexandre de Lima Coelho

4. OBSERVAÇÕES

- Procedimento deverá ser realizado através de prescrição médica;
- As amostras de urina para exames laboratoriais devem ser coletadas através do dispositivo próprio do tubo coletor do sistema de drenagem após desinfecção com álcool a 70% por punção com agulha fina e seringa estéril, e colocado em tubo próprio para ser encaminhada rapidamente para laboratório;
- O cateter e o sistema de drenagem devem ser trocados simultaneamente sempre que se fizer necessário, de acordo com as indicações citadas;
- Não existe recomendação de troca rotineira do cateter urinário, em alguma das situações, porém, a troca está recomendada, se ocorrer presença de grande quantidade de resíduo no sistema, obstrução do cateter ou tubo coletor, presença de incrustações na ponta do cateter, violação do sistema e/ou contaminação, mau funcionamento do cateter, urocultura positiva e/ou conforme orientação médica.
- Orientar o paciente ou responsável;
- Manter a sonda abaixo do nível da bexiga;
- Manter sistema de drenagem fechado;
- Manter fluxo urinário desobstruído;
- Manter o dreno de esvaziamento da bolsa coletora protegido e voltado para cima;
- Nunca encostar o frasco coletor no chão;
- Esvaziar bolsa coletora quando estiver cheia.
- Abrir bisnaga de lidocaína gel 2%, desprezando o primeiro jato. - Sexo feminino: colocar a solução sobre a gaze estéril. -Sexo masculino: após calçar as luvas estéreis solicitar ajuda para colocar o gel dentro de uma seringa de 20ml;
- Calçar luvas estéreis;
- Com auxílio de uma seringa de 20ml e uma agulha de aspiração, sem contaminar as mãos, aspirar água destilada necessária para insuflar o balonete conforme descrito na sonda de Foley e testá-lo, após o teste, aspirar a água e reservar a seringa com água no campo estéril;
- Adaptar a sonda de Foley na bolsa coletora (sistema fechado de drenagem esterilizado);
- Realizar a antisepsia da região genital, com auxílio da pinça, contaminando apenas a mão não dominante: Sexo masculino: Retrair o prepúcio com a mão não dominante, segurar o pênis abaixo da glândula. Manter a mão não dominante na posição durante todo procedimento; Com a mão dominante, pegar uma gaze com a pinça e limpar o pênis. Fazer movimento circular do meato uretral para baixo até a base da glândula. Repetir o procedimento três vezes ou quantas forem necessárias. Sexo feminino: Com a mão não dominante, retraindo os grandes lábios e manter a posição ao longo do procedimento; Usando pinça na mão dominante, pegar gazes estéreis saturadas com solução antisséptica e limpar sempre da frente para trás do clitóris na direção do ânus. Limpar meato uretral, pequenos e grandes lábios;

 SERRA TALHADA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		 Hospital do Tricentenário
	CATETERISMO VESICAL DE DEMORA		
Elaborado por:		Aprovado por:	
Gabrielle Ferreira Leite Coelho COREN: 468752 Em: AGOSTO/ 2022		Flávia Figueiredo Petty	Marcelo Alexandre de Lima Coelho
- Colocar o campo fenestrado sobre a genitália, deixando o meato exposto; - Lubrificar a sonda com lidocaína. No homem, poderá ser injetado o lubrificante diretamente na uretra através de seringa de 20 ml; - Introduzir a sonda delicadamente no meato uretral até observar a drenagem de urina. - Quando o paciente é do sexo masculino, levantar o pênis na posição perpendicular ao corpo do paciente e introduzir a sonda até a bifurcação; - Quando paciente é do sexo feminino, introduzir aproximadamente mais 10 centímetros; - Insuflar o balonete com água destilada, observando o volume marcado na sonda; - Tracionar lentamente a sonda até sentir resistência; - Retirar o campo fenestrado sem desconectar o sistema fechado de drenagem; - Fixar sonda na parte interna da coxa (sexo feminino) e área suprapúbica (sexo masculino); - Prender o coletor na parte inferior da cama após colocar a data, hora e nome do funcionário; - Deixar o paciente confortável; - Lavar e secar a área perineal conforme for necessário; - Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados; - Retirar os EPIs e higienizar as mãos; - Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar; 5. REFERÊNCIAS 1) COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 450/2013. Normatiza o procedimento de sondagem vesical no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem. Brasília: 2013. 2) Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde. / Secretaria da Saúde. / Coordenação da Atenção Básica / PSF. São Paulo: SMS, 2006. 3) Procedimento Operacional Padrão Procedimento Operacional Padrão –Campinas, 2018.			

